

ADUTORA DO S. FRANCISCO

Acidente na ponte de Pedra Branca prova necessidade da manutenção preventiva

O acidente que aconteceu no último sábado (09), na ponte de Pedra Branca, por onde passa a Adutora do São Francisco, que abastece de água 70% da Grande Aracaju, tudo indica, foi uma fatalidade. Mas a adutora foi construída em 1982 (já a ponte foi construída em 1932) e segundo estudos técnicos, seria preciso uma equipe permanente de manutenção para percorrer toda a linha da adutora, pois ela passa por diversos tipos de solo, pontes, tem vários tipos de sustentação etc. Com toda essa complexidade, não pode faltar uma equipe de manutenção preventiva.

E essa equipe existia (o Grupo Executivo da Adutora do São Francisco - GEASF) com 12 trabalhadores que se deslocavam de segunda a sexta, verificando as condições da adutora. Havia caminhonetes, jipes, tratores e todo tipo de material necessário para fazer a manutenção preventiva. A equipe funcionou até 1990. Ou seja, há 25 anos que ela foi desativada pela DESO, e segundo decisão da diretoria da época, por contenção de despesas, pois era preciso pagar aos trabalhadores diárias e horas extras.

O SINDISAN, por várias vezes, através do boletim Água Quente, chamou a atenção da DESO para o risco de acontecer uma tragédia ao longo da linha da adutora. Demorou, mas aconteceu no último sábado, ainda que possa ter sido provocada pela passagem de uma tropa de 42 cavalos pela ponte, como se comenta. Aliás, há que se perguntar por que uma ponte tão antiga, e ao mesmo tempo tão importante por passar uma adutora como a do São Francisco, ainda se permitia esse tipo de acesso?

Todos sabem da preocupação do SINDISAN em relação as condições de trabalho que a DESO e o Governo do Estado, que é o seu acionista majoritário, não oferecem aos trabalhadores da Companhia para se prestar um serviço de qualidade à população: são escritórios e postos de atendimentos fechados, mananciais sem qualquer política de preservação, e a famosa "economia de palito", como no caso do corte com equipes de manutenção.

Alertamos que além da Adutora do



PEDRA BRANCA | Tragédia anunciada, rompimento expôs problemas antigos da DESO

São Francisco existem as adutoras Sertaneja, do Alto Sertão e Piautinga, que abastece diversas cidades da região Sul. Cobramos da DESO e do Governo do Estado que ofereçam aos trabalhadores as condições necessárias para exercer as suas atividades, pois conhecimento e dedicação à Companhia a maioria dos seus servidores têm, basta que se ofereça as

condições para que fatos como o que aconteceu no último sábado, comprometendo o abastecimento de toda a Grande Aracaju, não venham mais a se repetir.

Querem punir os trabalhadores?

A DESO, com toda a sua metodologia arcaica de fazer as coisas, agora também começa a ameaçar os trabalhadores para que assinem um termo se comprometendo a participar de cursos ou palestras patrocinadas por ela.

Tudo normal se não fosse a falta de planejamento para tal. Colegas de férias, com viagens já antecipadamente programadas, terão de interrompê-las; também não haverá alimentação, sendo tudo custeado pelo próprio funcionário. Isso está correto? Quem assinou o termo e, por ventura, não participar, poderá sofrer graves punições disciplinares.



1º de maio da CUT foi contra a retirada de mais direitos

Sob o sol escaldante da sexta-feira, 1º de maio, Dia Internacional do Trabalho, a Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) puxou, junto com os seus sindicatos filiados vários movimentos sociais de vanguarda sergipana, uma marcha dos trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade, contra a retirada de direitos em processo no Congresso Nacional e em Sergipe. Também participaram estudantes, quilombolas e a juventude organizada. Unificados.

A marcha, com mais de 2 mil pessoas, percorreu dois quilômetros e meio da Praça Chico Mendes, no conjunto Orlando Dantas, até o centro do bairro Santa Maria, com os dirigentes sindicais e lideranças do movimento popular dialogando, no caminho, com a população, reivindicando as várias pautas da classe trabalhadora e de interesse da sociedade, em especial, das camadas mais pobres e sacrificadas da população.

Um dos grandes motes deste ano do 1º de Maio da CUT foi a aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 4330 (no Senado, virou PLC 30/2015) das Terceirizações. A marcha destacou os deputados sergipanos que votaram a favor da retirada de direitos dos trabalhadores: Fábio Reis (PMDB), Fábio Mitidieri (PSD), Adelson Barreto (PTB), André Moura (PSC) e o empresário da terceirização Laércio Oliveira (SDD), responsável pelo desarquivamento do PL4330.

Outras bandeiras levadas para a marcha: Reforma Política através de uma Constituinte Exclusiva, pelo fortalecimento do SUS, pelo Fim do Fator Previdenciário, pelas Reformas Agrária, Urbana e Fiscal, pelo respeito e valorização do Piso Salarial dos Professores, contra a redução da maioridade penal e contra as MPs 664 e 665.

O presidente da CUT/SE, Rubens Marques (Dudu), registrou que a escolha da Praça Chico Mendes como ponto de saída da marcha, não foi aleatória. "Saímos da Praça Chico Mendes em homenagem a este homem, reconhecido internacionalmente por sua luta ambientalista e trabalhista. Poucos sabem que ele foi dirigente da CUT no Acre e um dos fundadores da Central na Região Amazônica; um homem de luta, que morreu lutando contra os poderosos, em defesa do direito dos povos da floresta trabalharem livremente e preservando a natureza. E marchamos para um bairro de trabalhadores, o bairro Santa Maria", apontou Dudu.

E PODE?

Funcionário da DESO tem dois vínculos!!!

Chegou ao sindicato a informação de que existe um funcionário da DESO que trabalha na Sede da Companhia e que consegue a proeza de acumular dois vínculos empregatícios ao mesmo tempo: um com a DESO e outro com uma empresa de prestação de serviços para Petrobrás, no Estado do Rio de Janeiro, trabalhando em regime quinzenal.

Como consegue conciliar os dois vínculos ao mesmo tempo é um mistério. Só quem acoberta essa irregularidade é que pode dizer. Soubemos também – e estamos averiguando – que a remuneração do outro emprego seria bem superior ao salário pago pela DESO. Sendo assim, todos os meses se desconta praticamente 15 dias de seu salário.

Ora, pelo lado prático, a Companhia acaba por compactuar com esse tipo de artifício que prejudica a ela mesma. Pior é saber que existe pessoas que buscam brechas na lei para que isso possa acontecer, apadrinhando uns poucos em detrimento de uma maioria que sua a camisa que veste.

Vemos todos os dias denúncias de que certos chefes raivosos ameaçam constantemente os trabalhadores que não tem "costas quentes" pelo simples fato de não concordarem com as suas opi-

niões pessoais, mas passa a mão na cabeça de um privilegiado que não trabalha um mês completo, mas recebe integralmente salário e cartão alimentação, convênio médico subsidiado pela DESO, férias, gratificação de férias, cinco dias de folga, e tudo o mais que conseguimos em acordo coletivo via mobilização e luta de toda a categoria unida e organizada.

Não podemos jamais compactuar com uma indecência dessas, parta de que trabalhador for e seja qual for o cargo que ocupe dentro da Companhia! São fatos como esses que levam a DESO a descrença pública e ao desânimo ge-

neralizado de quem trabalha honestamente nesta Companhia.

Cobramos resposta urgente por parte da Direção da DESO. Lembramos aos senhores acobertadores de irregularidades dentro da Companhia que um dia a casa cai, como está caindo Brasil afora para os donos de riquezas construídas com o suor alheio. Portanto, não pousem os senhores de santos. Para quem os conhece, o passado os condena.

O SINDISAN lamenta que, quinzenalmente, fazemos uma enxurrada de denúncias e até agora ninguém sequer foi chamado a dar explicações sobre as mesmas. Será que todos estão envolvidos? Fica a interrogação.



**AÍ TEM
COISA!**



NA LUTA Marcha do 1º reuniu vários sindicatos cutistas e movimentos sociais de Sergipe

((((RÁPIDAS)))

INSEGURANÇA NA COHIDRO

Recentemente, mais um assalto aconteceu na portaria de acesso à Cohidro. Desta vez, os meliantes assaltaram, pasmem, o vigilante da empresa, levando a sua arma. Acontece que as atendentes, que exercem suas funções próximas ao local, estão trabalhando num clima de total insegurança, pois temem um novo assalto e não se sabe com quais consequências. Pedimos uma atenção maior da diretoria para encontrar uma solução para este problema.

SAAE DE ESTÂNCIA

No último dia 07/05, a direção do SINDISAN esteve reunida com a direção do SAAE de Estância para discutir o Acordo Coletivo de 2015/2016. Na ocasião, foi colocado pelo superintendente do SAAE que desde novembro do ano passado foi solicitado um reajuste na tarifa de água, na qual está embutido o reajuste da folha de pessoa. O projeto está parado na Câmara de Vereadores do Município. Nesta quarta-feira, 13/05, haverá uma audiência, convocada pelos vereadores, para discutir a situação financeira do SAAE. Nesta audiência, a superintendência do SAAE vai apresentar a necessidade do reajuste tarifário para atender, entre outras necessidades, as reivindicações dos trabalhadores.

FECHAMENTO DE ESCRITÓRIOS

Dando continuidade às várias visitas que o SINDISAN vem fazendo ao interior do estado, detectamos mais escritórios da DESO fechados: em São Domingos e em Macambira. E nestes dois casos, a situação é mais grave porque o usuário que precisar de atendimento ou serviços da DESO, precisam se deslocar para Campo do Brito. Comenta-se que a arrecadação da companhia só cai. Mais uma vez perguntamos: será que o fechamento de tantos escritórios não colabora para essa queda na arrecadação? Com a palavra, a diretoria da DESO.

FARDAMENTOS

A cada boletim Água Quente, mostramos o quanto a DESO não se preparou para receber os novos companheiros que entraram no último concurso. Quanto ao problema com os fardamentos, no entanto, temos a informação de que já estão disponíveis no Almoxarifado Central da Companhia. As unidades de Aracaju já estão recebendo. Cabe agora aos chefes das unidades do interior enviar seus pedidos de fardamento de acordo com o número de funcionários que estão precisando.

DESPERDÍCIO

Rupturas e vazamentos deixam cidades sem água

É lamentável o que acontece quase todos os dias com o sistema de distribuição de água da DESO pelo estado afora. Ninguém nunca imaginou que essas redes de adutoras, e também de distribuição, junto com milhares de válvulas um dia seria preciso substituí-las. Mas não dá para esperar que rupturas aconteçam a todo momento, deixando a população de vários municípios sem uma gota de água, como aconteceu recentemente em Poço Redondo (**confira na foto abaixo**).

Planejamento passou a anos-luz de quase toda a diretoria da DESO. Lamentamos e muito pela população, que, infelizmente, não tem a mínima ideia do que de fato ocorre dentro do comando da Companhia.

Ações deliberadas de caciques políticos pensando unicamente em suas eleições fazem da DESO um verdadeiro comitê eleitoral, arranjando empregos para aqueles que lhe dão sustentação, arrastando com a DESO dia após dia, deixando em último plano os interesses da população e da Companhia, fazendo-a entrar quase que em colapso naquilo que seria a sua atividade fundamental, ou seja, fornecer água de boa qualidade com constância e também tratamento de esgoto satisfatório.

O SINDISAN esforça-se cada vez mais para que toda denúncia feita seja apurada e divulgada para que o maior número de pessoas tomem conhecimento e, a partir daí, se tome medidas que findem definitivamente com toda essa sangria imoral.



Poço Redondo: enquanto falta água na cidade, jorra em vazamento na ETA/Escritório

PPPs para quê se a DESO tem trabalhadores competentes?

Esperamos que a diretoria da DESO não parta para a implantação das PPPs na Companhia, pois na própria DESO há pessoal tecnicamente qualificado, com competência para realizar qualquer trabalho com qualidade, como diminuir as perdas de água com vazamentos, ligações clandestinas, fraudes etc.

Para isso, basta que a Companhia dê total condições de trabalho para os seus

trabalhadores realizarem os serviços a fim de que os objetivos sejam alcançados, diminuindo as inadimplências e eliminando substancialmente as perdas de água tratada.

Com isso, ganham a população e a DESO, pois a arrecadação aumentará e será prestado um serviço com qualidade, combatendo as perdas e o desperdício. Por isso, dizemos NÃO às PPPs!

AÇÃO DE INSALUBRIDADE

Sindicato consegue mais uma vitória na Justiça do Trabalho

Grças a mais uma ação do SINDISAN, através da sua assessoria jurídica, conseguiu mais uma vitória para os trabalhadores na Justiça do Trabalho. São 19 companheiros da Regional Sertão queoram contemplados com o direito à insalubridade (**Processo Nº 000005-74.2012.5.20.0016**). O valor total da ação ganha pelo sindicato é de R\$ 201.681,08. O companheiro com menor valor a receber vai ter direito a R\$ 7.541,37; a maior indenização é de R\$ 14.281,75.

Tem alguns companheiros que acham que essas vitórias caem do céu, quando na verdade exigiu do sindicato o investimento em várias perícias e audiências no Fórum

de Nossa Senhora da Glória, além de todo um trabalho realizado pela Advocacia Operária. Este é mais um de tantos processos que já ganhamos. Não por menos, muitos já apontam esta direção como a que mais conseguiu colocar dinheiro no bolso dos trabalhadores.

Devido à vitória nessas e em outras ações judiciais, os companheiros recém-chegados à Companhia nem precisam entrar na Justiça. Basta comprovar se a área em que trabalha é de insalubridade ou de periculosidade que a DESO está acatando.

E lembrando que outras ações estão tramitando na Justiça do Trabalho e que novas vitórias estão por vir.

PPP'S

Turma do nada faz deve ficar de olhos abertos!

O que tem de gente na DESO que faz nada pela manhã e à tarde vai desmanchar o que não fez... E gente com salários altos!

Será que a diretoria da DESO não tem força para dar atividade ou serviços a estas pessoas para que possam produzir algo? Porque no horário normal ficam batendo papo e jogando paciência na internet.

Estas pessoas, com seus bons salários, não produzem a contento para Companhia, mesmo sendo capazes, competentes e com conhecimento técnico. Ou seja, poderiam dar muito mais pela DESO, até para fazer jus aos seus salários.

Fiquem de olhos abertos e espertos! E cuidado com as PPPs e a privatização. Essa turma "do nada faz" costuma ser a primeira a ir para a degola!

Por economia, DESO abandona patrimônio e os trabalhadores

Na sua política da "economia de palitos", a DESO opta sempre por colocar a segurança dos trabalhadores e das unidades da Companhia em jogo. O que vemos como resultado: uma insegurança total, com trabalhadores assombrados, sendo ameaçado por marginais, roubos de equipamentos e invasões das unidades. Até caso de assassinato já foi registrado.

A direção da DESO diz que é melhor que se roube um transformador, um motor ou qualquer outro equipamento de uma unidade da Companhia do que se pagar por profissionais de segurança trabalhando 24 horas por dia, salvaguardando tanto a vida dos trabalhadores como também o patrimônio, que é público.

Lamentamos que se pense dessa forma, onde em nenhum momento se considera a vida do trabalhador e nem o tipo de serviço que a DESO deve prestar para toda a comunidade, que é (ou seria) de levar água de boa qualidade e sem nenhuma inter-

rupção no fornecimento.

O SINDISAN espera que essa atitude por parte da direção da Companhia seja repensada. Economia nenhuma justifica pôr a vida de trabalhadores em risco. Sabemos que a DESO tem gastos desnecessários em outras áreas e o SINDISAN denuncia sempre onde os excessos existem. Cabe à direção da companhia trabalhar para eliminá-los.



| ECONOMIA? Reservatório elevado, na área do Eduardo Gomes, foi automatizado e 'esquecido' pela DESO; com isso, já teve equipamentos saqueados recentemente.

(((PERMUTAS)))

► **Gerson Henrique Celestino Santos**, na função de assistente de Gestão Operacional I, matrícula 3559-1, lotado na cidade de Lagarto (Regional Sul), trabalhando ultimamente na cidade de Simão Dias (Regional Sul), deseja permutar com colegas para localidades dentro da mesma regional, que não Simão Dias, de preferência dentro da sede da própria Regional Sul (Lagarto). Telefone de contato: 9890-1154.

► **Vinicius de Souza Passos**, função de Operacional II, matrícula 3339, lotado atualmente na cidade de Carira, Regional Sertão, deseja permutar com colegas da mesma função lotados na cidade de Boquim, Regional Sul. Telefone de contato: 9817-4544.